



Comitê da Bacia Hidrográfica do Paraná 3

Secretaria Executiva: Rua Santo Antônio, 239 | Rebouças
| Curitiba/PR | CEP: 80.230.120

E-mail: comiteparana3@iat.pr.gov.br

www.iat.pr.gov.br/Pagina/Comite-da-Bacia-do-Parana-3

Memória de Reunião da 2ª CTINS do CBH Paraná 3

1 No dia 01 de dezembro de 2025, às 08h30, através da plataforma Zoom, com transmissão ao
2 vivo pela plataforma YouTube pelo link <https://youtu.be/Aq27tVvN9qQ>, reuniram-se os
3 representantes na Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão – CTINS do Comitê de Bacia
4 Hidrográfica do Paraná 3. Como COORDENADOR DA CÂMARA, o Sr. **Nicolás Lopardo**,
5 da Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR; do PODER PÚBLICO, a Sra. **Gláucia**
6 **Tavares Paes de Assis** do setor de Outorga do Instituto Água e Terra – IAT; do SETOR
7 USUÁRIOS, a Sra. **Andrieli Terezinha Shulz** da Frimesa Cooperativa Central, e a Sra.
8 **Catherine Penter Gaudeda Machulek Ribas** da Federação da Agricultura do Estado do
9 Paraná – FAEP; da SOCIEDADE CIVIL, a Sra. **Carla Cristine Bem** da Associação
10 Brasileira de Recursos Hídricos – ABRHidro, e o Sr. **Carlos Eduardo Zacarkim** da
11 Universidade Federal do Paraná – UFPR; da SECRETARIA EXECUTIVA, o Sr. **Gabriel**
12 **Castro Wozniak da Veiga**. Tendo realizado a abertura da reunião, o Sr. Nicolás projetou em
13 tela os slides da reunião anterior e retomou as discussões referentes ao reenquadramento de
14 trechos na bacia do Arroio Fundo, no município de Marechal Cândido Rondon, e do Rio
15 Marreco, no município de Toledo. Foi lembrado que, na reunião anterior, a câmara optou
16 por avaliar inicialmente trechos considerados mais simples, passíveis de deliberação expedita,
17 deixando os demais para análise posterior com eventual aplicação de modelagem. Na
18 sequência, foi retomada a análise de um afluente da bacia do Arroio Fundo já discutido
19 anteriormente, no qual a câmara havia deliberado pela reclassificação de trecho de classe 4
20 para classe 3 na cabeceira e de classe 3 para classe 2 no trecho subsequente. Em continuidade,
21 foi analisado o afluente denominado Sanga Borboleta, onde se identificou divergência entre
22 o mapa da deliberação vigente, que indicava classe 4, e a tabela descritiva da deliberação, que
23 indicava classe 4 apenas na nascente. Considerando a ausência de lançamentos significativos
24 no trecho e a prática adotada em outros comitês de priorização das informações da tabela
25 descritiva, a câmara deliberou, por consenso, pelo reenquadramento do trecho a jusante para

26 classe 2. Prosseguindo, foram avaliados os demais trechos da bacia do Arroio Fundo,
27 especialmente aqueles situados a jusante. Observou-se que os lançamentos existentes são
28 predominantemente de baixa vazão e que há predominância de usos agropecuários na bacia.
29 Foram também considerados os dados de monitoramento disponíveis, que indicam
30 concentrações de DBO compatíveis com classes mais restritivas. Embora tenha sido discutida
31 a possibilidade de aplicação de modelagem, entendeu-se que, diante da ausência de conflitos
32 relevantes de uso e da inexistência de usuários com lançamentos significativos que
33 justificassem a manutenção de classes menos restritivas, seria possível deliberar com base nas
34 informações disponíveis. Assim, a câmara deliberou, por consenso, pelo reenquadramento
35 dos trechos do Arroio Fundo, desde a cabeceira até a confluência com o Córrego Curvado,
36 para classe 2, substituindo as classes 3 e 4 atualmente vigentes. Na sequência, passou-se à
37 análise dos pedidos de reenquadramento referentes ao Rio Marreco. O Sr. Nicolás apresentou
38 os dados de monitoramento disponíveis, destacando a presença de lançamentos relevantes,
39 especialmente associados à Estação de Tratamento de Esgoto – ETE Norte, bem como as
40 metas de redução de DBO previstas. Foi ressaltado que há variabilidade significativa na
41 qualidade da água ao longo do curso do rio, incluindo pontos com valores de DBO próximos
42 ao limite de classe 4, além da existência de múltiplos usuários e potenciais conflitos de uso.
43 Em relação a um dos trechos analisados, associado ao corpo hídrico Jacutinga, verificou-se
44 que os dados de monitoramento indicam enquadramento compatível com classe 3.
45 Considerando a influência de área urbana e a possibilidade de contribuições difusas, a câmara
46 entendeu que não há base técnica suficiente para alteração imediata do enquadramento. Dessa
47 forma, foi acordado manter a classe vigente e solicitar a realização de novos monitoramentos,
48 preferencialmente em condições de tempo seco, a fim de subsidiar futura tomada de decisão.
49 Quanto aos demais trechos do Rio Marreco, a câmara reconheceu a maior complexidade da
50 análise, em função da presença de lançamentos relevantes, da dinâmica de autodepuração do
51 corpo hídrico e do risco de transferência de ônus entre usuários decorrente de eventuais
52 alterações de enquadramento. Diante disso, foi consenso que não seria adequado deliberar
53 sobre o reenquadramento desses trechos na presente reunião, sendo necessário
54 aprofundamento técnico por meio de modelagem da qualidade da água e análise consolidada
55 dos dados de monitoramento disponíveis. Ficou encaminhado que tais análises serão
56 realizadas para subsidiar a continuidade da discussão na próxima reunião da CTINS. Durante
57 a reunião, o Sr. Nicolás questionou a possibilidade de vincular os empreendimentos, seus

58 portes e a frequência de monitoramento associada. A Sra. Gláucia informou que tais
59 informações não estão estruturadas diretamente no sistema de outorga, sendo necessária
60 solicitação formal ao Instituto Água e Terra, considerando o cronograma anual de análises
61 laboratoriais e a capacidade operacional do órgão. Ficou acordado que será elaborada minuta
62 de solicitação para apoio técnico do IAT na obtenção das informações necessárias. Próximo
63 ao encerramento, o Sr. Gabriel informou que as representantes do setor de usuários, Sras.
64 Andrieli e Catherine, precisaram se ausentar da reunião, resultando no não atingimento do
65 quórum mínimo para o prosseguimento das deliberações. Informou ainda que a próxima
66 reunião da CTINS está agendada para o dia 08 de dezembro, às 09h. O Sr. Nicolás manifestou
67 a intenção de preparar previamente os materiais técnicos, incluindo eventuais simulações, a
68 fim de subsidiar a continuidade das discussões. Foi também discutida a possibilidade de
69 homologação das deliberações ainda no ano corrente, porém foram apontadas limitações
70 relacionadas ao prazo de convocação de reuniões do comitê, que exige antecedência mínima
71 de sete dias, bem como ao período de recesso do IAT, previsto até o dia 19 de dezembro, o
72 que dificulta a realização de reunião extraordinária dentro do prazo. O Sr. Gabriel informou
73 que as Sras. Andrieli e Catherine, representantes do setor de Usuários de Recursos Hídricos,
74 tiveram que se ausentar da reunião, resultando no não-atingimento do quórum mínimo para o
75 restante da reunião (pelo menos um representante de cada setor), e também informou que a
76 próxima reunião da CTINS estaria agendada para o dia 08 de dezembro, às 09h. O Sr. Nicolás
77 respondeu que tentaria preparar o material com antecedência, a fim de continuar as discussões
78 na próxima reunião. O coordenador da câmara agradeceu a presença de todos, comentou sobre
79 os avanços produtivos e declarou encerrada a reunião da 2ª CTINS do CBH Paraná 3.

Nicolás Lopardo

Coordenador da Câmara Técnica de Instrumentos de Gestão do CBH Paraná 3